

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) HUMANIZAÇÃO DO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

Em abril de 1968, o deputado Massoud Rufeill estava preocupado com a situação dos doentes mentais.

Na sessão do dia 19, a Assembleia Legislativa apreciou o requerimento por ele encaminhado, defendendo a Colônia de Psicopatas do Pará. A ata foi publicada no Diário Oficial de 30 de outubro de 1968. A preocupação do deputado fazia sentido, mas, embora médico, estava equivocado. Na época, a saúde dos doentes mentais preocupava também o governador Alacid Nunes.

O médico Dorvalino Frazão Braga já atuava no Hospital Juliano Moreira quando ganhou do governo Jarbas Passarinho uma bolsa de estudo no Rio de Janeiro. E foi a ele que o governador Alacid encomendou um plano para enfrentar o problema da assistência aos doentes mentais.

Empenhado em quebrar paradigmas ainda do tempo do “Hospício de Alienados”, inaugurado em 19 de agosto de 1892, Dorvalino já havia mandado retirar as grades de ferro que davam aspecto de prisão, e não de hospital, ao Juliano Moreira. E, acusado de “soltar os loucos”, enfrentou uma campanha do jornal Folha do Norte. Era o governador Jarbas Passarinho, que pediu explicações ao médico.

As Colônias de Psicopatas já estavam em desuso naquela época. Mas, apesar da transformação do “Hospício de Alienados” em hospital de psiquiatria moderno, em 1937, a realidade dos serviços médicos não havia mudado expressivamente três décadas depois. O que incomodava o governador Alacid Nunes era a peram-

bulação de “alienados” pelas ruas de Belém. Dorvalino propôs a modernização do tratamento oferecido pelo Juliano Moreira e pelo Ambulatório Dr. Porto de Oliveira (anexo ao prédio elegante que o governador Augusto Montenegro mandou construir na Avenida Titio Franco; foi o primeiro hospital psiquiátrico do Norte do Brasil). “Aquilo era um depósito de doentes, tinha mesmo o aspecto de um presídio” - lembra Dorvalino.

Defensor de um tratamento moderno, que hoje seria chamado de “humanização hospitalar”, Dorvalino promoveu atividades lúdicas, esportivas, culturais e festejos como terapia dos doentes; com o trabalho voluntário de sua esposa, Maria Helena Salameh Braga, que não trabalhava em saúde, criou até salão de beleza. “Mexemos com a autoestima dos pacientes”. A Colônia de Psicopatas defendida pelo deputado nunca existiu e não se soube da profilaxia do requerimento em que ele pediu a “execução do convênio entre o Serviço Nacional de Doenças Mentais e a Secretaria de Saúde para um melhor funcionamento do Ambulatório Dr. Porto de Oliveira.

Em 1982, o Juliano Moreira pegou fogo e foi desativado em 1984 por Almir Gabriel, então prefeito de Belém. Foi ele, então governador, quem mandou demolir o prédio do século 19. Pareceu loucura do também médico. Por causa disso, Dorvalino rompeu com o colega de profissão.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programa-se!



CINEMA

Depois da Tempestade

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

De 14 a 18/12 (de quarta a domingo) - 18h



CINEMA

Um Jogo Brutal e Os Passageiros

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Entrada franca

Dia 13/12 (terça) - 18h e 19h30



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.